NA ROTA

Ano II • nº 15
Outubro 2015

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

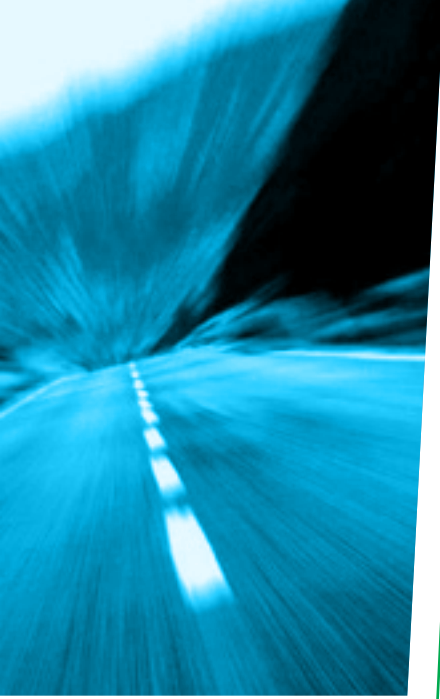
UM PRESENTÃO!

No 1º aniversário dos serviços de atendimento ao usuário, BR-163 registra 18% menos mortes

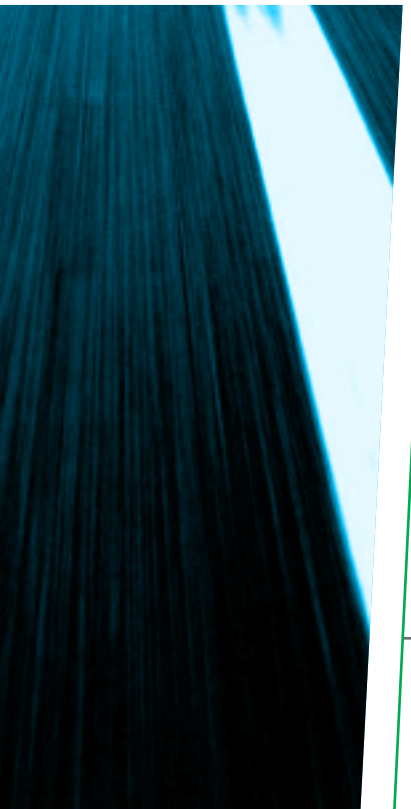
VARIEDADES
Você sabe **o que é um hoax?**
Descubra antes que seja tarde!

TURISMO
Calor não afasta turistas dos
balneários de águas quentes

Rota do Oeste



TELEFONES ÚTEIS



Rota do Oeste

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: 0800 065 0163
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 642 0163
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rota_do_oeste

@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: 166

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: 191

Unidade 2ª SRPRF/MT: (65) 3928-3000

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: (65) 3613-5602
Polícia Militar: (65) 3613-8803
Corpo de Bombeiros: 193
SAMU: 192

EDITORIAL

ESTÁ LÁ, MAS VOCÊ NÃO VÊ

Em 20 de setembro de 2015 a Rota do Oeste comemorou o seu primeiro ano na rodovia prestando os serviços aos usuários da BR-163 em Mato Grosso. Os principais (e expressivos!) resultados deste trabalho você lê na matéria principal desta edição de NA ROTA. No entanto, destaco este espaço para falar sobre os serviços que você não vê, mas que estão lá, 24 horas por dia, para garantir sua segurança.

Um dado que simboliza este trabalho invisível é a retirada de objetos da pista, feita pelas viaturas de inspeção da Concessionária. Antes da Rota do Oeste, o motorista poderia encontrar pela frente restos de pneus, entulho, móveis e pedras na rodovia. Muitas vezes o encontro ocasionava um acidente, que poderia ser grave ou não. Somente nos 12 meses a partir de setembro de 2014, foi registrada a retirada de 23 mil objetos de grande porte do meio da rodovia. Imagine você o número de acidentes evitados.

Outro dado importante é o número de animais afugentados, capturados ou resgatados na rodovia: 6 mil. Também representavam potencial risco de acidente, além de muitas vezes conseguirmos salvar a vida de mais um animal. Antes da Rota do Oeste, eles ficavam à mercê da sorte e da responsabilidade dos motoristas.

Você, caro leitor, deve saber que Mato Grosso é o Estado recordista em incêndios prejudiciais ao meio ambiente. Pois a Rota do Oeste também auxilia neste assunto. No primeiro ano de atuação, 600 focos de incêndio foram combatidos pelos profissionais da Concessionária, que têm à disposição cinco caminhões-pipa.

Em resumo, a concessão é muito mais do que fazer obra, do que cobrar pedágio ou do que registrar acidentes. É um trabalho "de formiguinha" que muita gente não vê, mas está lá quando você precisa.

Aproveite a leitura!

Paulo Meira Lins
Diretor Presidente
Concessionária Rota do Oeste

Duplicação da BR-163 vai reduzir tempo de viagem

ÍNDICE

05 **Acontece no trecho**
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 **Turismo**
Apesar do calor, balneários de águas quentes são opção para relaxar

08 **Segurança**
Equipamentos alertam motoristas sobre falhas e evitam acidentes

09 **Saúde**
O tabagismo ainda é uma das principais causas de morte no país

10 **Mapa do trecho**
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 **Na BR-163**
Um ano de antemdimentos com 100 mil ocorrências registradas e redução de óbitos

14 **Sustentabilidade**
Jogo pedagógico para aproximar crianças dos conceitos de trânsito seguro

15 **Variedades**
Nem tudo o que você compartilha nas redes é verdade. Saiba como se proteger

16 **Agronegócio**
Estado tem no campo diferencial para superar as turbulências econômicas vividas no país

17 **Agronegócio**
Benefícios da duplicação e conservação superam os custos do pedágio

18 **Odebrecht TransPort**
Linha 6-Laranja transportará 633 mil passageiros por dia em 2020

19 **Passatempo**
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Laís Costa Marques
Thiago Almeida
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Acabamento:
Neobis
Rodolfo Sivieri
Thiana Demeneghi

Textos:
Laís Costa Marques
Thiago Almeida

Fotos:
Marcio Fidelis, Marcos Negrini, Divulgação

Comercial:
Rico Ferraz
Birô Brasil
ricoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Impressão:
Ligraf
www.ligraf.com

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste

Rota do Oeste é uma empresa da:
ODEBRECHT Rodovias

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Concessionária filiada à:
ABCR Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

OUTUBRO

Cavalgada de Lucas

A prefeitura de Lucas do Rio Verde, em parceria com o Centro de Tradições Gaúchas (CTG), realiza, entre os dias 17 e 18 de outubro, a 1ª Cavalgada da Integração. O evento começa na Fazenda Regina, com preparação dos cavalos e jantar. No domingo pela manhã, a comitiva parte rumo ao CTG da cidade, onde será servido um almoço. As inscrições podem ser feitas no site do evento e custam R$ 50. Convites para o almoço podem ser adquiridos por R$ 25.

Onde: Fazenda Regina, em Lucas do Rio Verde

Mais informações: www.lucasdorioverde.mt.gov.br

Artesanato de graça

A artesã mato-grossense Giva Gomes realiza a exposição "Marcas do Passado" em Rondonópolis. As peças representam momentos de sua vida durante o período de 1980 a 1990, em que permaneceu na Congregação "Filha de Santa Maria da Providência", em Anchieta, no Rio de Janeiro. Suas peças, feitas a partir de materiais reaproveitados, trazem referências a temas bíblicos e do cotidiano. A entrada é gratuita.

Onde: Sesc Rondonópolis, na Alameda dos Cravos - Sagrada Família

Mais informações: www.sescmatogrosso.com.br/rondonopolis/

Invasão sertaneja

No dia 1º de novembro Cuiabá recebe mais um grande festival de música sertaneja. O Festeja Brasil trará artistas de renome nacional como Paula Fernandes, Luan Santana, Jads & Jadson, Bruno & Marrone e Henrique & Juliano. A abertura dos portões será às 19h30 e os ingressos podem ser adquiridos a partir de R$ 30 a meia entrada.

Onde: Centro de Eventos Univag, em Várzea Grande

Mais informações: www.casadefestas.net

Jaciara mais velha

A capital dos esportes radicais em Mato Grosso, Jaciara, completa 57 anos no dia 21 de outubro com uma extensa programação. As atividades começam no dia 19, com missa de ação de graças. Para o encerramento está previsto um desfile cívico com participação das escolas municipais. Eventos e apresentações culturais, além de torneios de diversas modalidades esportivas, também fazem parte da programação.

Onde: Jaciara, no km 273 da BR-364

Mais informações: www.jaciara.mt.gov.br

Apesar do calor, balneários de águas quentes são opção para relaxar em Mato Grosso

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR!

Sim, estamos em pleno mês de outubro e o calor de Mato Grosso está no seu ápice. Mas acredite, uma boa opção para relaxar e levar a família são os balneários de águas quentes espalhados por todo o Estado. Se não são exatamente refrescantes, atraem o público pelo poder da tranquilidade.

E não pense que são poucas as opções. A cidade de Juscimeira, por exemplo, a 158 km de Cuiabá, possui nada menos do que seis termas com um total de 380 leitos para abrigar os visitantes. "Não temos uma temporada específica de visitação, mas chegamos a picos de 2.500 visitantes aos fins de semana", comenta o secretário de Turismo de Juscimeira, Cássio Crepaldi.

Ele explica que, por condições geológicas inusitadas, a quantidade de águas termais nos lençóis da cidade é tanta que chega às caixas d'água dos moradores. "Falamos aqui que a cidade não necessita de chuveiros elétricos, pois até mesmo os poços artesianos já extraem águas em temperaturas mais elevadas".

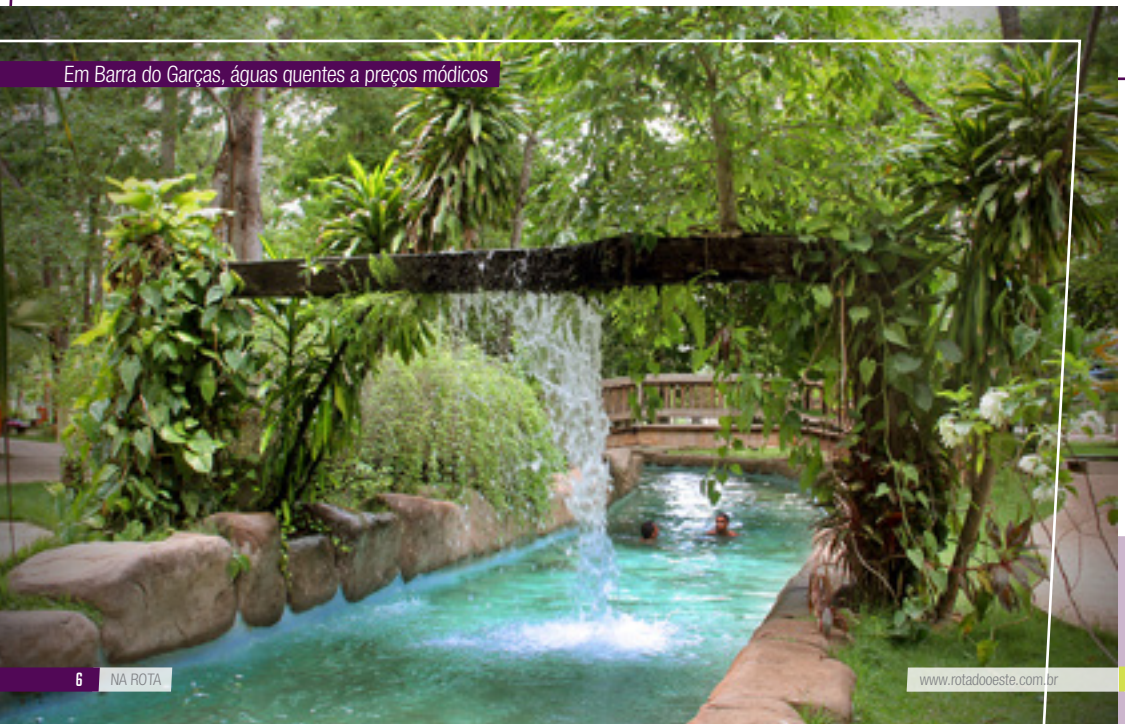
Com o segmento estabelecido e estruturado, Juscimeira oferece diversas opções com preços que variam entre R$ 20 a R$ 40 reais o dia de uso e diárias de pernoite de R$ 45 a R$ 280 com o café da manhã incluso. As temperaturas nas piscinas desta região variam de 33°a 48°C.

Para aqueles que querem uma opção mais próxima de Cuiabá, o já clássico Hotel Mato Grosso Águas Quentes é uma opção. Localizado na serra de São Vicente, a 85 km da capital, o estabelecimento, além das águas termais com temperaturas que chegam a 45°C, conta também com tobogã, cachoeira, brinquedos aquáticos, além de tirolesa e arborismo. Os preços são um pouco mais salgados, com diária que varia entre R$ 85 nos dias de semana a R$ 95 em fins de semana e feriados. Os preços de estadia podem ser adquiridos sob consulta.

Já na região do Vale do Araguaia, em Barra do Garças, a longa distância de Cuiabá (508 quilômetros) pode ser compensada pelo gasto mínimo que o visitante terá nas termas da cidade. O espaço é mantido pela prefeitura municipal e conta com tobogã, rio lento, bar molhado e piscinas com temperaturas que variam de 31° a 43° C. A diária, única opção disponível para o estabelecimento, é de apenas R$ 5. Estudantes têm direito a meia entrada e idosos acima de 65 anos não pagam.

Além de relaxar, um passeio nas termas também pode ajudar a saúde com suas propriedades supostamente medicinais. Para aproveitar estes benefícios, nem é preciso ignorar o calor de Mato Grosso.

Piscinas naturais são atração em diversas cidades de Mato Grosso



Em Barra do Garças, águas quentes a preços módicos

ESCOLHA SEU BALNEÁRIO

Em Cuiabá	
Hotel Mato Grosso Águas Quentes	(65) 3614-7500
Em Juscimeira	
Sesc Juscimeira	(66) 3412-1511
Pousada Thermas Alphaville	(66) 3412-1145
Pousada Garimpus das Águas	(66) 3412-1713
Thermas Hotel Marihá	(66) 3412-1767
Em Barra do Garças	
Águas Quentes	(66) 3402-2000

Juscimeira chega a receber 2.500 visitantes nos fins de semana

SEGURANÇA

Equipamentos alertam motoristas sobre falhas e evitam acidentes

PILOTO 'QUASE' AUTOMÁTICO

Na busca por segurança e conforto, a tecnologia se torna uma aliada dos motoristas, principalmente os profissionais. Cada vez mais a frota de caminhões sai de fábrica já dotada de equipamentos capazes de inibir erros e alertar os condutores sobre possíveis perigos existentes. Uma dessas novidades é o sensor que age a cada movimento irregular do veículo. Ele é capaz de alertar o condutor ou até mesmo acionar os freios.

Há modelos disponíveis no mercado que possuem sistema de frenagem para reduzir o risco de colisão com o veículo da frente por meio de um radar posicionado no para-choque do caminhão. Outro sistema é voltado para a orientação de faixa de rolagem, emitindo um aviso sonoro quando há mudança involuntária (sem prévia sinalização) e o Controle de Distância, que atua combinando o piloto automático com o radar, permitindo que o motorista escolha a distância mínima que o caminhão deve manter do veículo à frente. Este último sistema ajusta automaticamente a velocidade, podendo também acionar os freios.

Alguns têm como item opcional o Controle Eletrônico de Estabilidade (ESP) que, ao identificar uma provável saída do curso original, aciona o sistema de freios individualmente nas rodas e reduz o torque do motor, conforme seja necessário. O Sistema de Diagnóstico do Motor controla as principais funções do motor do caminhão, exibindo no painel de instrumentos eventuais falhas que ocorram.

O LKS (Lane Keeping System) alerta o motorista caso o veículo saia da faixa de rodagem em virtude de um descuido ou desatenção. Este mecanismo integra também um moderno dispositivo – o DAS, o Detector de Nível de Atenção, que é acionado automaticamente quando o condutor apresenta um estilo de condução irregular, ziguezagueando o veículo na pista.

Tantos aparatos tecnológicos, porém, não substituem a atenção e cuidados indispensáveis aos condutores. O motorista de caminhão Ademilson Maranhão revela que até possui alguns destes equipamentos em seu veículo, mas que em nenhum momento descuida do volante. "Estes sistemas devem ser usados somente como alerta, para prevenir acidentes. Não confio 100%, pois se nós falhamos, estes produtos também podem falhar".

Os assessórios podem ser de série, quando instalados no momento da montagem na fábrica, ou adquiridos depois, como é o caso dos limitadores de velocidades.

Sensor de chuva é acionado automaticamente

Equipamentos são testados por simuladores

SAÚDE E BEM ESTAR

Tabagismo ainda é uma das principais causas de morte

CIGARRO: PARE ENQUANTO É TEMPO

Uma pesquisa realizada pela Rota do Oeste na BR-163 apontou que 21% dos motoristas que trafegam pela rodovia são fumantes. Uma participação alta se comparada ao universo nacional, em que 14% da população é tabagista. Mas o que poucas pessoas sabem é que os males causados pelo cigarro, responsáveis por 63% dos óbitos por doenças crônicas não transmissíveis, são reversíveis e podem ser anulados ao passo que o indivíduo se afasta do vício.

Pesquisas revelam que em apenas cinco minutos as primeiras mudanças já podem ser percebidas e, em cinco anos, os riscos de desenvolver um câncer de pulmão são a metade do que naqueles que ainda fumam. Os interessados em parar de fumar podem procurar diferentes tipos de tratamento, que vão de grupos de apoio e um serviço de orientação por telefone 0800 disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Há ainda tratamentos medicamentosos e de abordagem, que envolve o acompanhamento por profissionais para orientar o paciente.

Mesmo com todos os recursos disponíveis, parar de fumar não é tarefa simples. A nicotina é uma das drogas que causam mais dependência e que possui ação direta no Sistema Nervoso Central. Por isso, ao parar de fumar, é comum haver a chamada abstinência, que é a reação do organismo em decorrência da ausência de nicotina.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, os sintomas mais comuns nesta primeira etapa do tratamento são dor de cabeça, tonteira, irritabilidade, agressividade, alteração do sono, dificuldade de concentração, tosse, indisposição gástrica e outros, e quando ocorrem podem durar até quatro semanas.

Mas a superação é possível. Glória Figueiredo, 73, fumou durante 50 anos, mas há 3 deixou o cigarro de lado depois de quase morrer. Ela, que sofre de problemas cardíacos, conta que parar foi a coisa mais difícil que aconteceu em sua vida, porém os males que o cigarro causou a fizeram a mudar de hábito. "Acho que é uma das piores drogas e eu só consegui com ajuda de medicamentos. Por isso, quando mais cedo parar, melhor".

ESTABELEÇA UMA DATA NOS PRÓXIMOS 30 DIAS

ESCOLHA ENTRE PARAR DE UMA VEZ OU GRADATIVAMENTE

AFASTE-SE DE CIGARROS, ISQUEIROS, CINZEIROS

CONTE AOS AMIGOS E FAMILIARES

MUDE OS HÁBITOS

EM CASO DE FISSURA, ESPERE 5 MINUTOS E NÃO FUME!

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

BASES SAU (SISTEMA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO)	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	15,7	
02 · Rondonópolis	76,6	
03 · Rondonópolis	117,1	
04 · Juscimeira	160,8	241,9
05 · Jaciara	199	280,1
06 · Santo Antônio de Leverger	257,5	338,6
07 · Cuiabá	307,4	388,5
08 · Várzea Grande	354,6	435,7
09 · Acorizal	406,8	487,9
10 · Rosário Oeste	460,7	541,8
11 · Nobres	502	583,1
12 · Diamantino	546,9	
13 · Nova Mutum	592,3	
14 · Lucas do Rio Verde	642,5	
15 · Lucas do Rio Verde	684,9	
16 · Sorriso	737,9	
17 · Sorriso	786,8	
18 · Sinop	834,4	

PRAÇAS DE PEDÁGIO	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	33,6	
02 · Rondonópolis	133,3	214,4
03 · Campo Verde	235,4	316,5
04 · Santo Antônio de Leverger	302	383,1
05 · Jangada	398	479,1
06 · Diamantino	498	579,1
07 · Nova Mutum	586,9	
08 · Lucas do Rio Verde	664,4	
09 · Sorriso	766,7	

ACESSO AOS MUNICÍPIOS	RODOVIA	KM
Itiquira	BR – 163	47,7
Rondonópolis	BR – 364	203,1
Juscimeira	BR – 364	258,1
São Pedro da Cipa	BR – 364	264,1
Jaciara	BR – 364	273,6
Campo Verde	BR – 364	328,1
Santo Antônio de Leverger	BR – 070	503,6
Cuiabá	BR – 364	402,1
Várzea Grande	BR – 070	511,7
Acorizal	BR – 364	491,1
Jangada	BR – 364	495
Rosário Oeste	BR – 364	543,1
Nobres	BR – 364	562,1
Diamantino	BR – 163	507
Nova Mutum	BR – 163	598
Lucas do Rio Verde	BR – 163	689
Sorriso	BR – 163	752
Vera	BR – 163	786
Sinop	BR – 163	835

BASES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
Posto 01	47,9	
Posto 02	130,3	211,4
Posto 03	238,2	319,3
Posto 04	306,8	387,9
Posto 05	353,5	434,6
Posto 06	506,8	587,9
Posto 07	733,2	

NA BR-163

Atendimentos na rodovia completam um ano com 100 mil ocorrências registradas e redução de óbitos

18% MENOS MORTES NA BR-163

O Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU) da Rota do Oeste completou, em 20 de setembro, um ano de operações na BR-163. Em pouco tempo, o serviço já ajudou a transformar a realidade de quem trafega na rodovia com atendimento pré-hospitalar e socorro mecânico. Desde o início das operações foram mais de 100 mil ocorrências registradas e atendimentos que vão desde simples panes mecânicas até acidentes mais graves.

Os trabalhos do SAU também transformaram a BR-163, antes conhecida como "rodovia da morte", em uma via mais segura. O atendimento pré-hospitalar de vítimas de acidentes contribuiu para uma redução de 18% no número de mortes na rodovia. Em doze meses, a quantidade nas ocorrências de óbito foi reduzida de 126, número registrado nos 12 meses antes do início dos trabalhos da Rota do Oeste, para 103.

Estes números não contam a rodovia dos Imigrantes (BR-070), que foi transformada em rodovia federal apenas em 2014 e, por isso, não possui levantamento sobre óbitos na rodovia antes da concessão. A rodovia está há pelo menos cinco meses sem registro de mortes (de abril até o fechamento desta edição, em outubro). Ao todo, de setembro de 2014 a abril de 2015, nove pessoas morreram neste trecho.

Para o superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Mato Grosso, Arthur Nogueira, a redução no tempo de atendimento ao cidadão foi determinante para atingir estes resultados. "Nem sempre conseguimos chegar imediatamente à uma ocorrência e com o SAU o atendimento ao usuário é mais rápido. Quando nossa viatura chega, o local está sinalizado, limpo e a desobstrução da via é muito mais rápida. Isso sem falar nas vidas que são salvas, que é o principal benefício".

O atendimento rápido da equipe de resgate da Concessionária foi essencial para que o consultor empresarial Sérgio Maciel, 40, fosse resgatado com vida de um capotamento ocorrido no dia 22 de maio, próximo ao Rio Correntes, na divisa com o Mato Grosso do Sul. "Quando fui para o Paraná, pude observar as bases de atendimento, mas não sabia como funcionava e quando voltei precisei dos serviços. Posso dizer que nasci de novo. Por ser um local de baixada, se não fosse o resgate não sei quanto tempo ficaria lá sem socorro".

NASCIMENTO

Os primeiros dias de trabalho do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU) em Mato Grosso podem ser considerados prenúncio do nascimento de uma nova BR-163. Apenas quatro dias após o início das atividades, em 24 de setembro do ano passado, foi registrado o primeiro de três partos realizados na rodovia. "Atuava como condutor socorrista na base de Sorriso quando, ainda de madrugada, um ônibus parou com uma menina que tinha acabado de dar à luz ao bebê. Encaminhamos ela para o hospital do município. Foi um momento único", comentou Rafael Alves, 29, integrante da Rota do Oeste.

"Quando resgatamos um veículo quebrado ou sinalizamos o local onde há derramamento de carga, evitamos que um acidente venha a acontecer e retiramos o usuário do local de risco. É um trabalho preventivo, antes de mais nada".

CCO concentra todas as informações da rodovia

UMA TRAGÉDIA QUE PODERIA SER MAIOR

No dia 17 de março, um acidente de proporções graves envolvendo uma carreta e um ônibus de viagem foi registrado na BR-163, próximo ao município de Jangada. A ocorrência poderia ser mais grave se não fosse o trabalho dos socorristas e médicos da Rota do Oeste.

Os trabalhos envolveram cerca de 30 funcionários e 13 veículos, sendo quatro ambulâncias, dois guinchos, um caminhão pipa e veículos de inspeção. "Infelizmente cinco vidas não resistiram, mas outras 35 famílias puderam contar com o salvamento de seus parentes", comentou Fábio Abritta.

O SAU EM NÚMEROS

18% de redução de mortes

100 mil atendimentos

41 mil ligações no **0800 065 0163**

7,7 milhões de km rodados pelas viaturas

7.876 vítimas resgatadas em acidentes

2.002 atendimentos clínicos

33,7 mil panes mecânicas

18 mil veículos guinchados para postos de serviço

SUSTENTABILIDADE

Rota do Oeste cria jogo pedagógico para aproximar crianças dos conceitos de trânsito seguro

DIVERSÃO PARA FALAR DE TRÂNSITO

O aprender muitas vezes passa pelo brincar. Quantos jogos, músicas e livros infantis não estão recheados de mensagens sobre ética, educação, língua portuguesa, matemática e inúmeras outras ciências e valores importantes para a formação do indivíduo? A eficiência do método e a importância das crianças no processo de transformação do trânsito, fez com que a Rota do Oeste criasse um jogo próprio, cheio de aventuras e mensagens de segurança no trânsito para conscientizar desde cedo os motoristas do futuro.

No jogo, distribuído durante as atividades realizadas nas escolas de Ensino Fundamental pelo projeto Rota Segura, que a Concessionária já realiza em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, as crianças precisam percorrer 850 quilômetros da BR-163 em um tabuleiro com muitos desafios, sem cometer infrações de trânsito. Partindo de Itiquira, km 0 da rodovia, os carrinhos seguem em direção a Sinop, no km 855, onde acaba o trecho sob concessão.

O percurso passa pelos 19 municípios do entorno da BR-163, que configuram o jogo de acordo com a fauna, belezas naturais ou características econômicas de cada um. Como em Campo Verde, onde é possível ver as plantações de algodão ou em Nobres, representado por suas cachoeiras.

Mas o mais importante é a mensagem de segurança e educação que a brincadeira passa. A cada jogada, a criança sorteia no dado o número de casas que terá que andar e corre o risco de encontrar no caminho situações como animais na pista, curva perigosa ou até dicas de como dirigir para evitar acidentes.

A pedagoga e analista de serviços de trânsito do Departamento de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT), Zoraide Barbosa Urcino, destaca a importância de utilizar métodos lúdicos como ferramenta de ensino para diversificar aulas e, assim, tornar o conteúdo mais interessante e atraente para as crianças. "Os jogos estimulam a criatividade e o indivíduo criativo constitui um elemento importante para a construção de uma sociedade melhor, pois se torna capaz de fazer descobertas, inventar e, consequentemente, provocar mudanças".

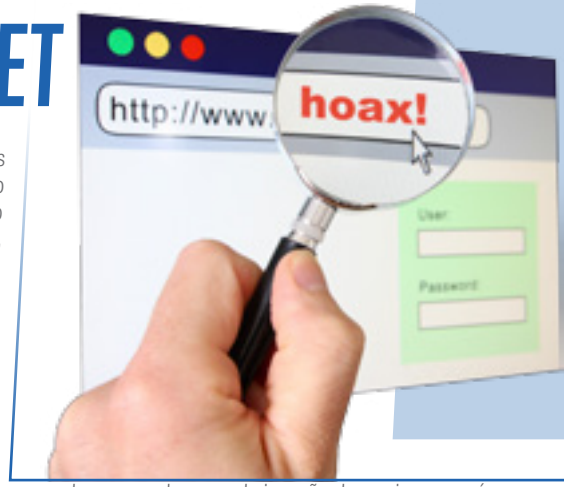
Zoraide explica que, de acordo com alguns autores da psicopedagogia, as brincadeiras e jogos infantis são elementos indispensáveis para a formação da criança. "É por meio do lúdico que ela vai incorporar certos valores à sua personalidade e ampliar o seu conhecimento de mundo".

Jogos são distribuídos nas escolas

VARIEDADES

Nem tudo o que você compartilha nas redes é verdade. Saiba como se proteger de possíveis golpes e boatos

DUVIDE DE TUDO QUE VEM DA INTERNET



A democratização da internet e a explosão das redes sociais nos últimos anos permitiu aos internautas o acesso cada vez mais rápido à informação. No entanto, todo cuidado é pouco com o que o usuário vai compartilhar nas redes, à medida que a ocorrência de notícias falsas é crescente nestes canais.

Especialistas em redes sociais chamam estes fenômenos de "hoax". "É a notícia falsa compartilhada. Mais do que uma mentira, é uma manipulação de informação que visa desenvolver uma ironia, lucrar sobre pessoas inocentes ou prejudicar a parte citada", comenta Fred Fagundes, analista de redes responsável pelo conteúdo digital do governo do Estado de Mato Grosso.

Os exemplos são variados. Dentro das concessões rodoviárias, por exemplo, um vídeo incentiva usuários das redes a solicitar nota fiscal nas praças de pedágio ou exigir liberação de pagamento da tarifa. "Por lei, as Concessionárias não emitem nota fiscal. Este documento é exigido apenas no caso da compra de mercadorias, não de serviços, que é o caso da concessão", afirma o diretor de Operações da Rota do Oeste, Fábio Abritta. Para estes casos, o ticket emitido no pedágio é suficiente para comprovação de pagamento em qualquer situação que seja necessária.

Neste caso específico, o hoax pode dar prejuízo para quem acreditar no vídeo. O não-pagamento da tarifa pode configurar a evasão de pedágio, infração grave de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, com penalidade de multa no valor de R$ 127,69 e cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação.

Fred Fagundes critica o comportamento de usuários das redes que compartilham conteúdos com informações falsas ou distorcidas. "O ser humano adora produzir conteúdo. Mas não à toa. Gosta de produzir visando popularidade. Egocentrismo puro. Isso nos leva aos vários casos de publicações de exageros ou informações incompletas que causaram danos enormes para a sociedade – mas que geram cliques e likes – sem se preocupar com o conteúdo".

Para evitar cair na armadilha é preciso ter certeza de que a postagem não é falsa. Para isso, de acordo com Fagundes, uma breve pesquisa já resolve a dúvida. "Dinheiro fácil, emprego dos sonhos e outras coisas fora do comum são sempre suspeitos. Não que elas não aconteçam, mas duvide sempre". Para ajudar o internauta interessado, já há sites especializados em desmentir boatos, como o *www.e-farsas.com* e o *www.boatos.org*.

HOAXES CLÁSSICOS

- **Cala Boca, Galvão!** Durante a copa do mundo 2014, o termo 'Cala Boca Galvão' – uma crítica ao comentarista esportivo da Rede Globo - ficou entre os mais comentados do Twitter. A frase ganhou mais força entre os usuários de fora do país após a criação de um vídeo em inglês explicando que se tratava de uma campanha (falsa) para "salvar os pássaros Galvão da Amazônia".
- **Ajuda à criança doente.** Talvez o mais recorrente dos hoaxes na internet. Trata-se de uma imagem de criança supostamente doente seguida de texto afirmando que o Facebook (Ou Microsoft, Apple, ou qualquer outra empresa bilionária), doaria dinheiro para tratamentos médicos a cada compartilhada.
- **Fotos absurdas.** É muito frequente na internet imagens de anacondas enormes, fósseis de gigantes, entre outros supostos acontecimentos que fogem do razoável. Na maioria destes casos, uma observação mais detalhada dessas fotos pode denunciar a fraude. Tratam-se de montagens, em grande maioria de baixa qualidade, com o objetivo de enganar o leitor e gerar compartilhamentos.

AGRONEGÓCIO

Estado tem no campo diferencial para superar as turbulências econômicas vividas no país

CAMPO ALIVIA CRISE EM MT

Em meio à crise, cortes em orçamento e aumento de impostos, falar em investimentos é para poucos. O agronegócio e as exportações dos produtos mato-grossenses, porém, se confirmam como esperança para a economia nacional e, principalmente, para os negócios locais. Em 2015, o embarque de soja já supera em 86% o envio de minério de ferro, sendo Mato grosso responsável por pelo menos um terço da comercialização.

Os impactos disso estão no ritmo diferenciado de crescimento no Estado. O saldo de empregos se mantem positivo, na contramão do balanço nacional que tem resultados negativos. Dos 9 mil postos do saldo em 2015, mais da metade vêm da agropecuária.

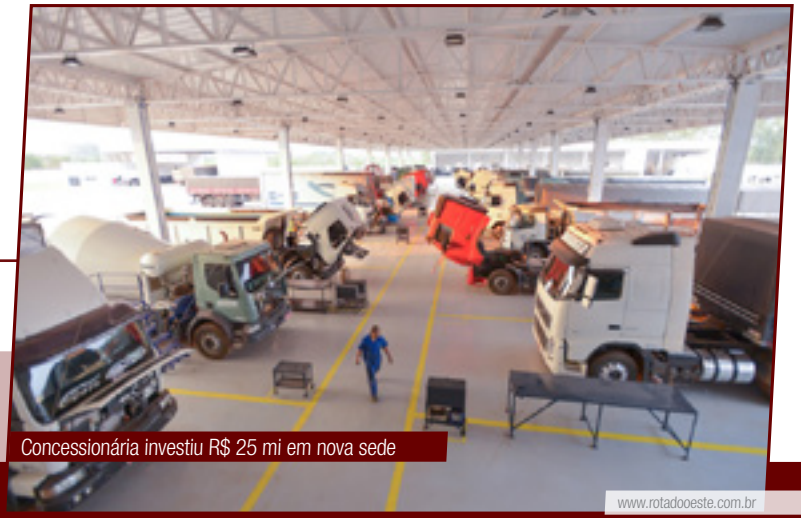
De olho neste mercado, o grupo Auto Sueco Centro-Oeste manteve o investimento de R$ 25 milhões para construir a nova sede da concessionária de caminhões em Cuiabá. O diretor-executivo da empresa, Carlos Melnec, explica que não há como negar que o momento é delicado e de reflexão, mas que a dinâmica do setor de agronegócio deverá segurar a queda no mercado. "A economia mato-grossense é baseada no agronegócio, que é uma das atividades que mais contribuem para a economia nacional e é um setor muito dinâmico, isso já faz o nosso mercado ter uma característica ímpar".

Mesmo em momentos de incertezas, produtores continuam animados e, segundo levantamento do Instituto de Economia Agropecuária (Imea), a expectativa é de aumento de aproximadamente 3% na safra 2015/2016 no Estado, garantindo novo recorde com 29 milhões de toneladas de soja, dos quais 40% já estão comercializados antes do plantio.

Para o economista Victor Galesso, quem garantiu os insumos da safra antes desta flutuação cambial, vai conseguir compensar a desvalorização do grão com a alta do dólar. Mas ele faz ressalvas sobre a situação no futuro. "O grande problema para a economia e, também para o agronegócio, é a instabilidade da moeda. Sem uma margem, o planejamento fica prejudicado".

Carlos Melnec, diretor da Auto Sueco Centro-Oeste, diz não saber quanto tempo a crise irá durar, mas garante estar preparado para fazer do impacto o menor possível. "Toda crise é uma oportunidade de refletir, refazer os planejamentos e estar pronto para quando ela passar".

Galesso concorda com a opinião do empresário e diz que é preciso adaptar a política local para atrair mais investidores e empresas para manter o Estado em um lugar diferenciado na economia. "Mato Grosso sempre teve uma espécie de proteção devido ao desempenho no campo, mas é preciso continuar a atrair grupos para gerar emprego e renda".



Concessionária investiu R$ 25 mi em nova sede

AGRONEGÓCIO

Benefícios da duplicação e conservação superam os custos do pedágio

ESCOAMENTO DEVE SER MAIS BARATO

Renda deve aumentar na produção de grãos

O custo para escoar a produção mato-grossense vai sofrer queda de até 22% após a conclusão dos investimentos na duplicação e manutenção da BR-163, aponta estudo realizado pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea). Se levar em consideração o pagamento de pedágio, a relação custo/benefício da concessão será positiva com as economias de tempo (hora trabalhada), combustível e manutenção.

Segundo o estudo, com uma tarifa de R$ 4,50 por eixo a cada 100km, o impacto do pedágio no frete é de R$ 0,79 por tonelada. Em contrapartida, os benefícios na rodovia representam uma economia de R$ 2,42 por tonelada, considerando custos fixos e variáveis e o tempo de viagem. Ou seja, o ganho real no escoamento de grãos será R$ 1,63 por tonelada mesmo com o pagamento da tarifa.

Os principais fatores considerados pela pesquisa são manutenção, combustível e tempo de viagem. Sendo assim, de acordo com o estudo, o custo para o transporte de grãos na BR-163 passaria de R$ 10,79 por tonelada para R$ 8,35, o que representa 22,7% de redução. A projeção foi feita pelos pesquisadores considerando um trecho de 100 km partindo de Cuiabá com sentido ao Nortão.

Para se ter uma ideia, em um trecho sem manutenção e de pista simples, o custo do transporte de grãos é de R$ 550,42 a cada 100 km, isso com um veículo com capacidade para 51 toneladas. Após a duplicação e com a manutenção da pista em boas condições, este custo deverá cair para R$ 425,64, uma economia real de R$ 124,85 ou de R$ 2,45 por tonelada.

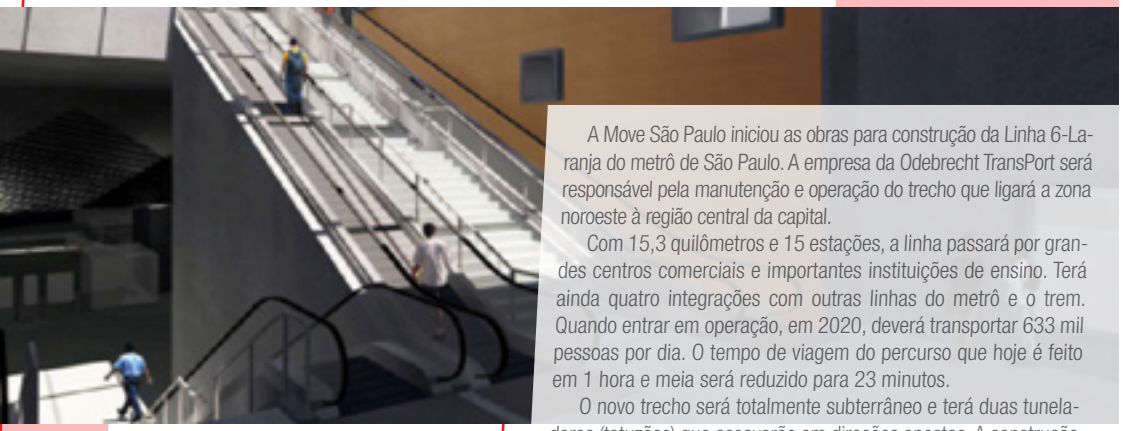
Na prática, isso representa mais competitividade para o agronegócio. O produtor de soja de Sorriso, Elso Pozzobon, explica que neste primeiro momento o custo do pedágio deverá ser repassado diretamente ao produtor, mas que no médio e longo prazo, a expectativa é que o escoamento se torne menos oneroso. "Sabemos que sem a concessão a rodovia ainda estaria em péssimas condições. O pedágio se tornou a única alternativa para melhorar as condições da estrada".

As vantagens da concessão extrapolam as questões econômicas, sendo considerada positiva também para o meio ambiente, com a redução da emissão de gases poluentes e para a população, com a geração de emprego e renda e, principalmente, redução nas mortes por acidentes.

ODEBRECHT TRANSPORT

Linha 6-Laranja transportará 633 mil passageiros por dia em 2020

MOVE SÃO PAULO INICIA OBRAS DE NOVO METRÔ



A Move São Paulo iniciou as obras para construção da Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo. A empresa da Odebrecht TransPort será responsável pela manutenção e operação do trecho que ligará a zona noroeste à região central da capital.

Com 15,3 quilômetros e 15 estações, a linha passará por grandes centros comerciais e importantes instituições de ensino. Terá ainda quatro integrações com outras linhas do metrô e o trem. Quando entrar em operação, em 2020, deverá transportar 633 mil pessoas por dia. O tempo de viagem do percurso que hoje é feito em 1 hora e meia será reduzido para 23 minutos.

O novo trecho será totalmente subterrâneo e terá duas tuneladoras (tatuzões) que escavarão em direções opostas. A construção envolve alta complexidade de engenharia. "O trecho é marcado por uma intensa ocupação do solo, a profundidade de algumas estações supera 50 metros e o túnel passará por baixo do Rio Tietê. Temos também um cronograma exigente e queremos provocar o menor impacto possível aos cidadãos", comenta o presidente da Move São Paulo, Maurício Couri.

A LINHA 6 EM NÚMEROS

- 9,6 bilhões de investimentos
- Concessão até 2039
- 9 mil empregos durante a construção
- 1 mil empregos durante a operação

PASSATEMPO

www.recreativa.com.br

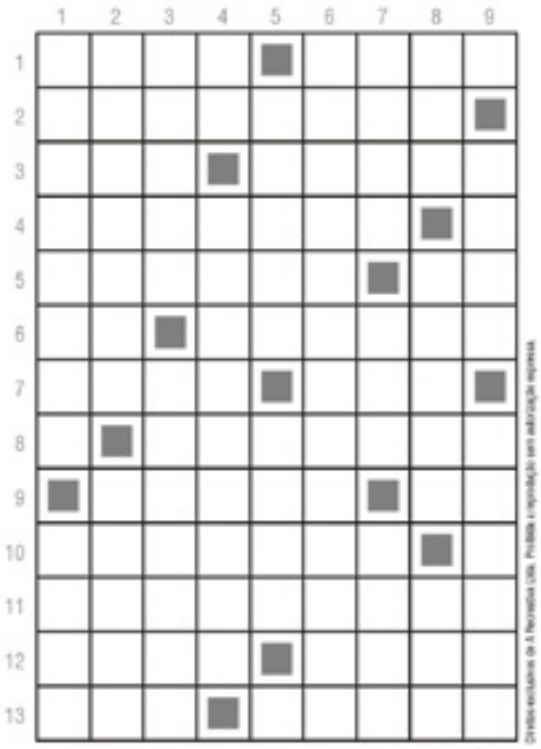
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. (Ingl.) Jogo / (Fr.) Diz-se de vinho seco
2. Desallentar
3. O ator **Stiller**, de "Uma Noite no Museu" / Doença transmitida ao homem pela mordida de cão, gato etc.
4. Rocha sedimentar resultante da cimentação natural da areia
5. Conjunto das cerimônias próprias de uma liturgia / Forma carinhosa do neto chamar o pai do pai
6. O meio da... boca / Subir com a ajuda de mãos e pés
7. (Norte) Nada ou quase nada fazer / Símbolo de **megahertz**
8. Domicílio
9. Pó que se forma nas anteras da flor, elemento da fecundação / As iniciais do romancista **Orígenes** (1903-1986)
10. Grupo de pessoas confinadas em área isolada e distante do meio social
11. Os nascidos no estado que tem Maceió como capital
12. Estado resultante das imposições do destino / (Fig.) Fingimento, simulação
13. Época histórica com características próprias / Formação de fungos que se desenvolve em substâncias orgânicas e alimentares.

VERTICAIS

1. Jactancioso / Um dos ingredientes do pingado
2. O navegador italiano **Vespúcio** (1454-1512), que emprestou o nome ao novo mundo descoberto por Colombo / (Fig.) Caracterizado por extremos opostos
3. O pintor francês **Claude** (1840-1926), do quadro "Impressão - Nascer do Sol" / Afiada, aguçada
4. A segunda desinência verbal / Especialista no estudo dos alimentos e de sua utilização em dietas e terapias
5. Fazer a escolha de / Importante rio da Europa central
6. Grande admirador de um famoso quarteto inglês de rock
7. Emanação de luz de uma fonte luminosa / A abreviatura inglesa para **Doutor em Filosofia** / Um presente de noivado
8. Unidade Real de Valor / Sem ocupação / A artista plástica **Yoko**, companheira de John Lennon
9. A profissão de Keanu Reeves e Thiago Lacerda / Aplanar.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Gaiss, Brut. 2. Atonitar. 3. Bill Rubia. 4. Arenito. 5. Ritual. 10. 6. Ocr, Beyer. 7. Line, BPC. 8. Morada. 9. Pólen. OL. 10. Coldiva. 11. Alagoanos. 12. Fado, Cena. 13. Era, Bolor.

VERTICAIS: 1. Gabarola, Cafe. 2. Américo, Pólar. 3. Monet, Anotada. 4. Er, Ministração. 5. Tiae, Rano. 6. Backmanaica. 7. Ruer, PHD, Anel. 8. UPM, Lulu, Ono. 9. Ator, Aliar.

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

VENHA FAZER O TEST DRIVE DA NOSSA NOVA SEDE DE CUIABÁ

Um investimento de R$ 25 milhões em 9.000m² de área construída num terreno de 42.000m². São quatro rampas para troca de óleo e 12 boxes de funilaria, 28 de oficina e um exclusivo para ônibus - tudo para atender cada vez melhor.

CONFIRA DE PERTO

Rodovia BR 364 - Rua A, 1494
Distrito Industrial - Cuiabá, MT

AutoSueco

www.autosuecocentrooeste.com.br

Volvo Caminhões. Acelerando o Futuro

VOLVO